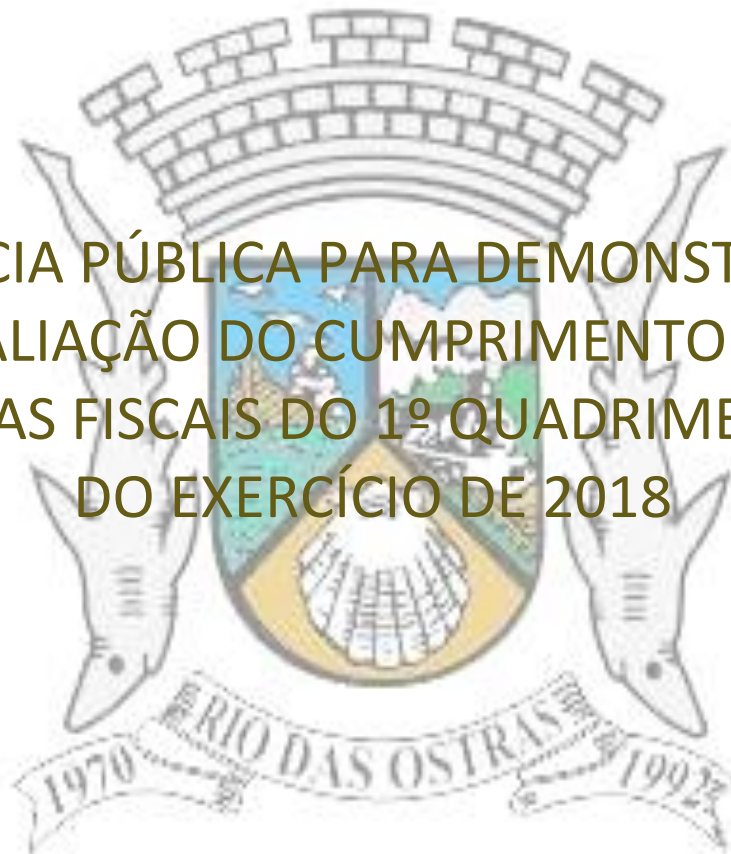


# **XL FÓRUM MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEMONSTRAÇÃO E  
AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS  
METAS FISCAIS DO 1º QUADRIMESTRE  
DO EXERCÍCIO DE 2018**



Com o objetivo de demonstrar o desempenho do Município de Rio das Ostras até o 1º Quadrimestre de 2018, em relação aos limites estabelecidos pela Constituição Federal e Lei Complementar nº 101/2000 e com a finalidade de dar transparência ao cumprimento das normas voltadas para a responsabilidade do Administrador Público na gestão fiscal, tendo como sustentáculo a parceria do Poder Legislativo, vimos apresentar os diversos aspectos que contemplam a Execução Orçamentária e demonstrar os resultados fiscais alcançados no período.

O XL Fórum Municipal de Planejamento e Orçamento - Audiência Pública, que será realizada em 30 de maio de 2018, tratará da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2018.

Como fontes de informação foram utilizados o Relatório Resumido da Execução Orçamentária, relativo ao 2º bimestre de 2018, o Relatório de Gestão Fiscal do 1º Quadrimestre de 2018, publicado no Órgão Oficial do Município de Rio das Ostras – Ano XII Edição nº 951 - de 30 de maio a 31 de maio de 2018, e os dados complementares disponibilizados pela Secretaria Municipal de Fazenda.

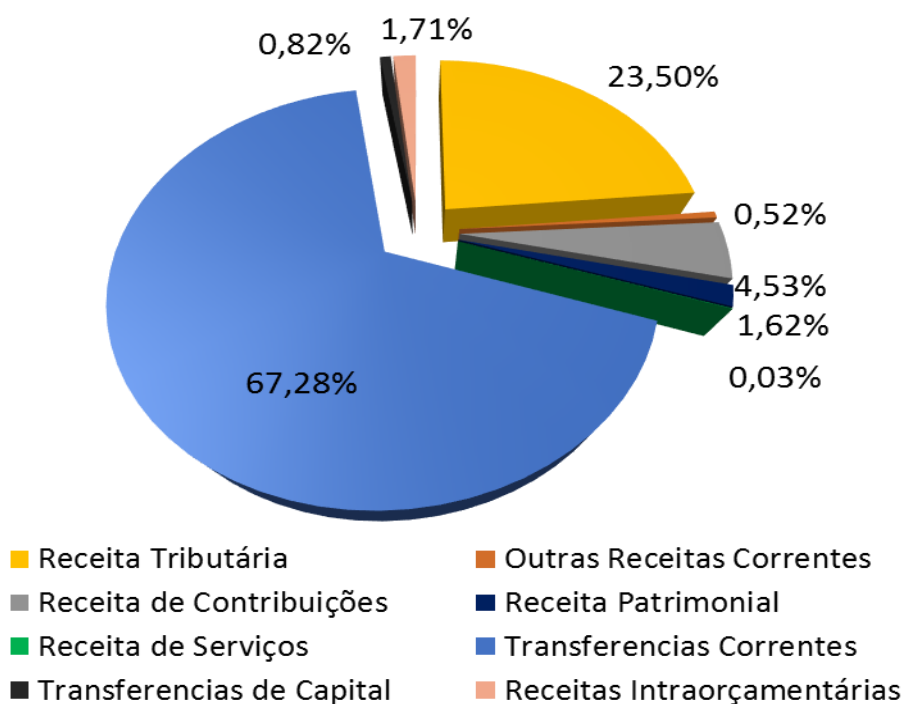
## EXECUÇÃO DA RECEITA - GERAL

Demonstramos abaixo a Execução Orçamentária da Receita Arrecadada até o 1º Quadrimestre de 2018.

Em R\$ Mil

Especificação	Receita Arrecadada	%
<b>Receitas Correntes</b>	<b>201.873,9</b>	<b>97,47%</b>
<b>Receita Tributária</b>	<b>48.670,6</b>	<b>23,50%</b>
Impostos	43.644,2	21,07%
Taxas	5.026,4	2,43%
<b>Receita de Contribuições</b>	<b>9.382,8</b>	<b>4,53%</b>
Contribuições Sociais	3.069,6	1,48%
Contribuições para Custeio Ilum. Pública	6.313,2	3,05%
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>3.351,3</b>	<b>1,62%</b>
Receitas de Valores Mobiliários	3.351,3	1,62%
<b>Receita de Serviços</b>	<b>59,9</b>	<b>0,03%</b>
<b>Transferências Correntes</b>	<b>139.340,4</b>	<b>67,28%</b>
Transferências Intergovernamentais	139.340,4	67,28%
Transferências de Pessoas	-	0,00%
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>1.068,9</b>	<b>0,52%</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	0,00%
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	176,6	0,09%
Demais Receitas Correntes	892,3	0,43%
<b>Receitas de Capital</b>	<b>1.691,9</b>	<b>0,82%</b>
Transferências Intergovernamentais	1.691,9	0,82%
<b>Receitas Intraorçamentárias</b>	<b>3.545,0</b>	<b>1,71%</b>
Receita de Contribuições	3.545,0	1,71%
Outras Receitas Correntes	-	0,00%
<b>TOTAL DA RECEITA LIQUIDA</b>	<b>207.110,8</b>	<b>100,00%</b>

**Nota:** Para efeito deste demonstrativo foram consideradas as deduções da receita para formação do FUNDEB.



## EXECUÇÃO DA RECEITA - GERAL

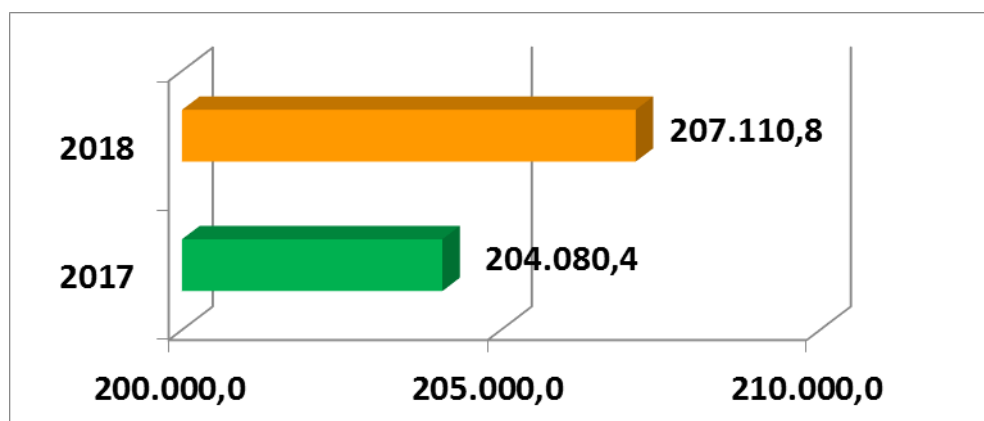
A receita total no 1º quadrimestre do exercício de 2018, de R\$ 204.080,4, apresentou um **aumento na arrecadação de 1,48%** em relação ao mesmo período de 2017, conforme quadro demonstrativo.

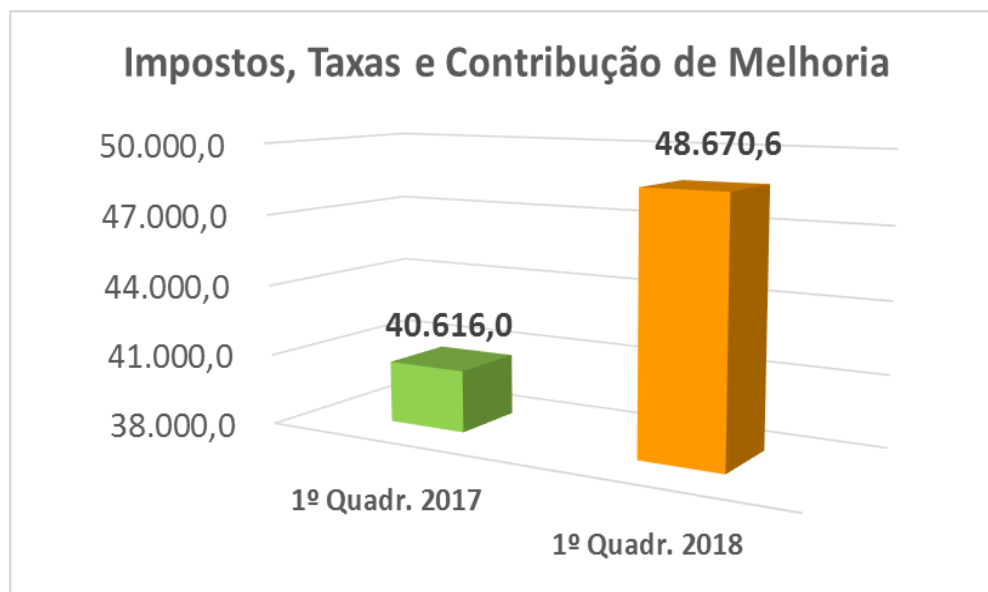
Em R\$ Mil

Especificação	Orçamentário			Financeiro		
	Previsão Atualizada para 2018	1º Quadr. 2018	% a realizar	1º Quadr. 2017	1º Quadr. 2018	% diferença
<b>Receitas Correntes</b>	<b>516.309,6</b>	<b>201.873,9</b>	<b>-60,9%</b>	<b>197.300,6</b>	<b>201.873,9</b>	<b>2,32%</b>
<i>Impostos Taxas Contrib. de Melhoria</i>	103.057,9	48.670,6	-52,8%	40.616,0	48.670,6	19,83%
IPTU	22.176,6	16.816,6	-24,2%	9.858,7	16.816,6	70,58%
ISS	57.343,6	19.333,4	-66,3%	20.408,8	19.333,4	-5,27%
ITBI	4.923,4	3.297,7	-33,0%	2.880,2	3.297,7	14,50%
IRRF	8.881,6	4.196,4	-52,8%	2.894,3	4.196,4	44,99%
Outras Receitas Tributárias	9.732,7	5.026,4	-48,4%	4.574,0	5.026,4	9,89%
Receita de Contribuições	29.617,1	9.382,8	-68,3%	7.646,6	9.382,8	22,71%
Receita Patrimonial	59.028,9	3.351,3	-94,3%	20.640,6	3.351,3	-83,76%
Receita de Serviços	346,6	59,9	-82,7%	59,1	59,9	1,35%
Transferências Correntes	322.465,5	139.340,4	-56,8%	116.568,3	139.340,4	19,54%
Outras Receitas Correntes	1.793,6	1.068,9	-40,4%	11.770,0	1.068,9	-90,92%
<b>Receitas de Capital</b>	<b>6.787,1</b>	<b>1.691,9</b>	<b>-75,1%</b>	<b>1.448,3</b>	<b>1.691,9</b>	<b>16,82%</b>
Alienação de Bens	150,0	0,0	-100,0%	0,0	0,0	0,00%
Transferências de Capital	6.637,1	1.691,9	-74,5%	1.448,3	1.691,9	16,82%
<b>Receitas Intraorçamentárias</b>	<b>15.381,0</b>	<b>3.545,0</b>	<b>-77,0%</b>	<b>5.331,5</b>	<b>3.545,0</b>	<b>-33,51%</b>
Receita de Contribuições	15.381,0	3.545,0	-77,0%	5.331,5	3.545,0	-33,51%
Outras Receitas Correntes	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	-
<b>Total</b>	<b>538.477,7</b>	<b>207.110,8</b>	<b>-61,5%</b>	<b>204.080,4</b>	<b>207.110,8</b>	<b>1,48%</b>

Nota: Para efeito deste demonstrativo foram consideradas as deduções da receita para formação do FUNDEB.

## COMPARATIVO DA ARRECADAÇÃO





Nesta comparação podemos observar um aumento na arrecadação de Impostos, Taxas e Contribuição de Melhoria em relação ao mesmo período do exercício anterior de 19,83%. Vale destacar principalmente no bom desempenho das receitas de IPTU, ITBI e IRRF.

O aumento da receita de Impostos, Taxas e Contribuição de Melhoria se deu em virtude da alteração promovida pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, que migrou a classificação de outras receitas derivadas das dívidas ativas e multas e juros para suas fontes de origem (IPTU/ISS).

Vale destacar que a receita de ITBI (14,50%) apresentou aumento considerável principalmente pela retomada de investimentos no mercado imobiliário do Município, juntamente com a Lei de Anistia que provocou uma melhor performance na arrecadação, demonstrando uma retomada da economia local. O crescimento do IRRF (44,99%) se deu em função da retomada dos serviços públicos oferecidos a sociedade decorrente da melhor capacidade de investimentos.



As quedas de arrecadação ocorreram no ISS e Receita Patrimonial. No ISS a queda foi de 5,27% comparado ao mesmo período do exercício anterior. Esse impacto se deu pela queda das receitas oriundas da atividade de petróleo das empresas localizadas na ZEN.

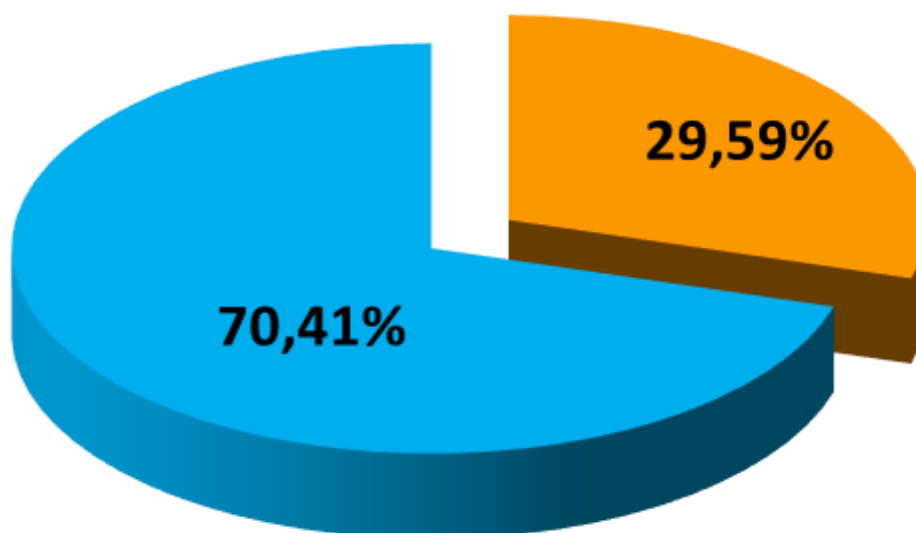
A queda na Receita Patrimonial se deu em virtude das baixas taxas de juros praticadas pelo mercado financeiro no período de 83,76% em relação ao período anterior.

## EXECUÇÃO DA RECEITA - ROYALTIES

Destacamos valores referentes às transferências dos recursos *royalties* e participação especial de R\$ 61.276,4, que representaram apenas 29,59% da arrecadação municipal no 1º quadrimestre de 2018. Vale observar que a arrecadação de outros recursos já vem nos últimos anos superando a arrecadação de *royalties* e participação especial. Esta queda acentuada nas transferências de Royalties vem impactando negativamente os investimentos no Município.

Em R\$ Mil

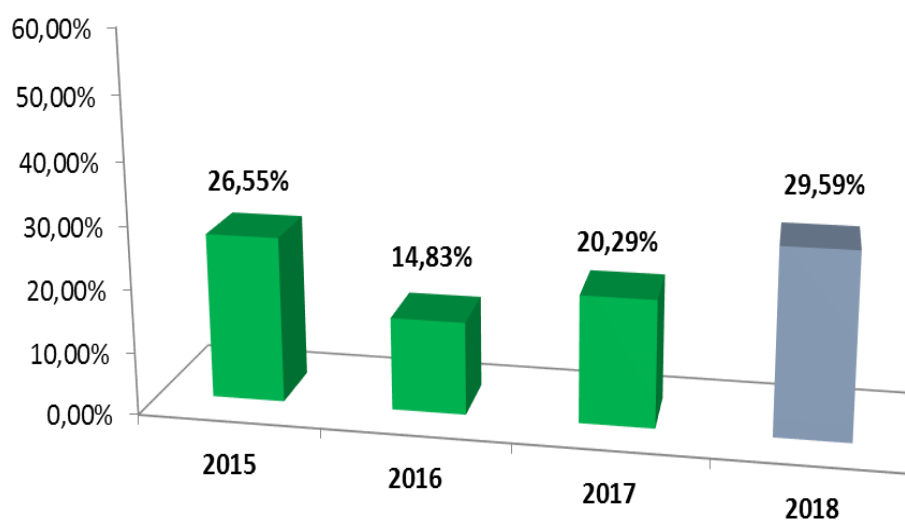
<b>Royalties e Participação Especial</b>		
 Transferências <i>ROYALTIES</i> e P.E	61.276,4	29,59%
 Outros Recursos	145.834,4	70,41%
<b>Total</b>	<b>207.110,8</b>	<b>100%</b>



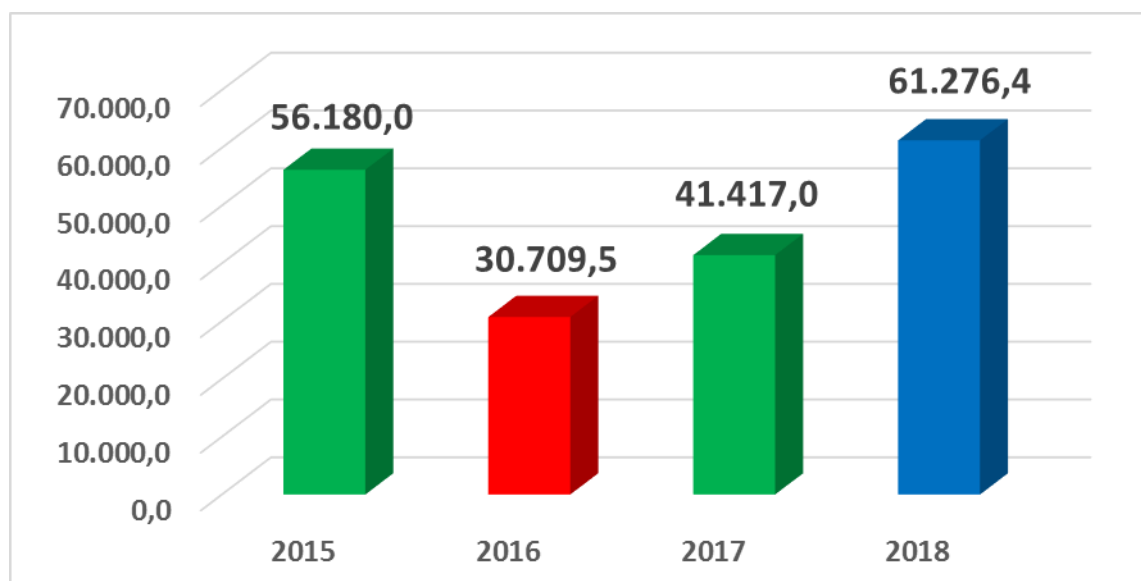
## EXECUÇÃO DA RECEITA - ROYALTIES

Pela análise do comportamento das transferências dos recursos *royalties* e participação especial dos últimos cinco anos, ficou demonstrado no 1º Quadrimestre de 2018, um resultado de recuperação de aproximadamente 32,5% em relação ao exercício anterior.





### % Participação de Royalties e P.E na Receita Arrecadada em 2018

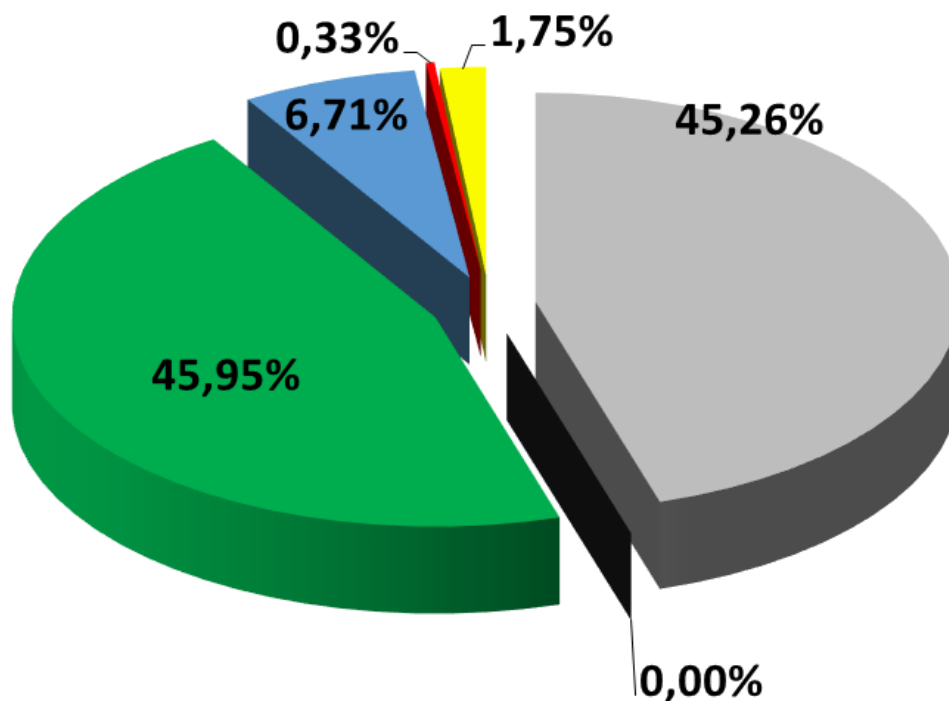


### Participação de Royalties e P.E na Receita Arrecadada em 2018



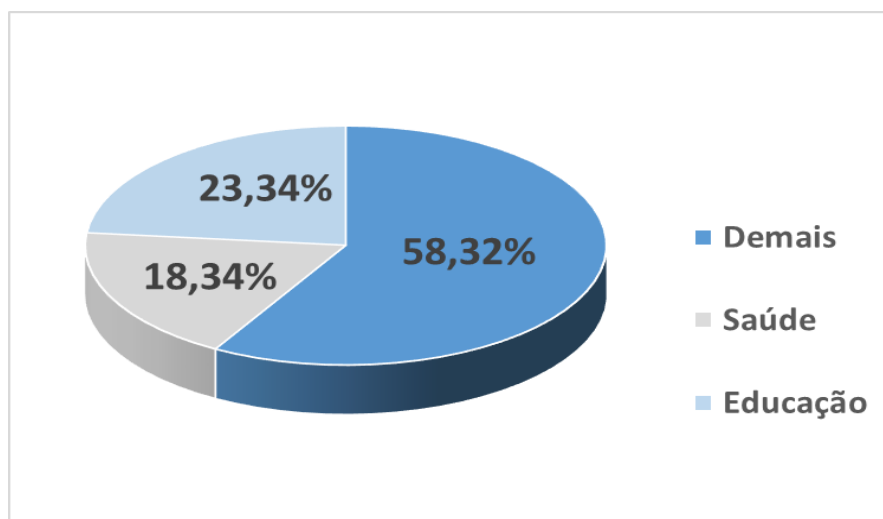
As despesas orçamentárias quando classificadas por categoria econômica se apresentam conforme a tabela e o gráfico a seguir.

Em R\$ Mil		
Descrição	Valor	%
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>190.091,5</b>	<b>91,22%</b>
 Pessoal e Encargos Sociais	94.323,4	45,26%
 Juros e Encargos da Dívida	-	0,00%
 Outras Despesas Correntes	95.768,1	45,95%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>14.661,1</b>	<b>7,04%</b>
 Investimentos	13.983,1	6,71%
 Amortização da Dívida	678,0	0,33%
<b>DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>3.645,2</b>	<b>1,75%</b>
 Pessoal e Encargos Sociais	3.645,2	1,75%
<b>TOTAL</b>	<b>208.397,8</b>	<b>100,00%</b>





No nível mais agregado da execução orçamentária das despesas, de acordo com as categorias de Função de Governo, a seguir, ficou evidenciado que os investimentos em Saúde (18,34%), Educação (23,34%), representam 41,68% do total das despesas, demonstrando o comprometimento do Município com esses investimentos.



Em R\$ MIL

FUNÇÃO	EMPENHADA	
Legislativa	14.007,3	6,72%
Administração	27.743,2	13,31%
Segurança Pública	4.566,5	2,19%
Assistência Social	3.910,9	1,88%
Previdência Social	7.264,4	3,49%
<b>Saúde</b>	<b>38.230,1</b>	<b>18,34%</b>
<b>Educação</b>	<b>48.630,7</b>	<b>23,34%</b>
Cultura	995,7	0,48%
Direitos da Cidadania	11,0	0,01%
Urbanismo	31.018,1	14,88%
Saneamento	9.828,0	4,72%
Gestão Ambiental	17.856,8	8,57%
Ciência e Tecnologia	8,0	0,00%
Agricultura	-	0,00%
Comércio e Serviços	1.116,7	0,54%
Transporte	1.395,6	0,67%
Desporto e Lazer	628,3	0,30%
Encargos Especiais	1.186,6	0,57%
<b>TOTAL</b>	<b>208.397,9</b>	<b>100%</b>

Destacamos, por sua relevância para a Administração Municipal e para a Lei de Responsabilidade Fiscal, o demonstrativo da participação da despesa com pessoal e encargos sociais, em relação à Receita Corrente Líquida. Segundo a Lei, a despesa com pessoal incorrida nos últimos 12 meses não deve ultrapassar 54% da Receita Corrente Líquida.

Em R\$ Mil

<b>DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LIQUIDA</b>	
RECEITAS CORRENTES	566.591,70
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	121.990,30
Receita de Contribuições	27.835,50
Receita Patrimonial	35.010,00
Receita de Serviços	308,00
Transferências Correntes	378.371,90
Outras Receitas Correntes	3.076,00
( - ) Dedução da Receita Corrente (FUNDEB)	26.487,00
( - ) Compensação Financeira entre Reg. Previdência	0,00
( - ) Contribuição para RPPS	12.437,60
<b>TOTAL RECEITA CORRENTE LIQUIDA</b>	<b>527.667,1</b>

Nota: Para efeito deste demonstrativo foram consideradas as deduções da receita para formação do FUNDEB.

<b>DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>	
Pessoal Ativo	241.149,5
Pessoal Inativo e Pensionista	15.562,0
Outras Desp. de Pessoal Dec. Contratado/Terceirização	-
( - ) Inativos e Pensionistas c/ Rec. Vinculados	15.562,0
( - ) Despesas de Exercícios Anteriores	89,4
<b>TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>241.060,1</b>

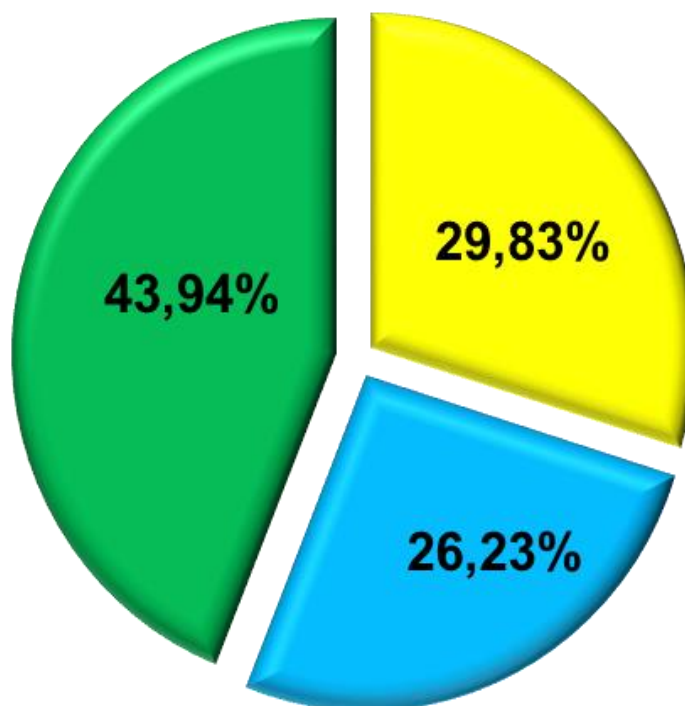
<b>DEMONSTRATIVO DOS LIMITES</b>		
Limite Legal (inciso III, art. 19 da LRF)	54,00%	284.940,2
Limite Prudencial (§ único, art. 22 da LRF)	51,30%	270.693,2
<b>Total da Despesa com Pessoal</b>	<b>45,68%</b>	<b>241.060,1</b>

## DESPESA COM PESSOAL

Ao analisarmos o gasto com pessoal no 1º Quadrimestre de 2018, podemos observar a ênfase dada às áreas de Educação e Saúde, que juntas totalizam 56,06% do gasto com Pessoal.

Em R\$ Mil

Unidades	Gasto com Pessoal	%
Folha da Secretaria Municipal de Educação	30.507,9	29,83%
Folha da Secretaria Municipal de Saúde	26.827,7	26,23%
Somatório das Folhas das Demais Unidades	44.935,1	43,94%
<b>Total da Folha</b>	<b>102.270,7</b>	<b>100,00%</b>



## DESPESA COM SAÚDE

Apurando o atendimento aos limites constitucionais relativos às Ações e Serviços Públicos de Saúde, constatamos que o percentual constitucional obrigatório é de 15% sobre as receitas próprias que totalizaram no período R\$ 9.567,3. O percentual de 15% corresponde a R\$ 14.343,10, que demonstramos a seguir.

Em nosso caso, até o 1º Quadrimestre de 2018, aplicamos 25,41% destas receitas que corresponde a R\$ 24.312,5. Dessa forma, o gasto com saúde foi superior em R\$ 9.959,4 em relação à obrigação constitucional do Município.

Além dos gastos obrigatórios, o Município aplicou ainda R\$ 3.294,9 com recursos de *Royalties* e R\$ 3.933,7 com Recursos Vinculados, totalizando R\$ 31.541,1 aplicados na saúde.

RECEITA ARRECADADA	R\$
<b>Impostos</b>	<b>43.644,10</b>
<b> IPTU</b> (Imposto + Multas, Juros de Mora + Dívida Ativa)	16.816,60
<b> ITBI</b> (Imposto + Multas, Juros de Mora + Dívida Ativa)	3.297,70
<b> ISS</b> (Imposto + Multas, Juros de Mora + Dívida Ativa)	19.333,40
<b> IRRF</b> (Imposto + Multas, Juros de Mora + Dívida Ativa)	4.196,40
<b>Transferências da União</b>	<b>14.706,50</b>
Cota-Parte FPM - (100%)	14.609,10
Cota-Parte ITR	17,10
Transferência Financeira ICMS Desoneração - (100%)	80,30
<b>Transferências do Estado</b>	<b>37.336,70</b>
Cota-Parte ICMS - (100%)	26.155,20
Cota-Parte IPVA	10.624,30
Cota-Parte IPI - (100%)	557,20
<b>Total</b>	<b>95.687,30</b>
<b>Aplicação Constitucional Obrigatória</b>	<b>14.353,10</b>

DESPESA	R\$
<b>Função 10 - SAÚDE</b>	
10.122 Administração Geral	4.425,00
10.301 Atenção Básica	3.830,10
10.302 Assistência Hospitalar e Ambulatorial	14.459,50
10.305 Vigilância Epidemiológica	1.597,90
<b>TOTAL GERAL DESPESA COM SAÚDE</b>	<b>24.312,50</b>

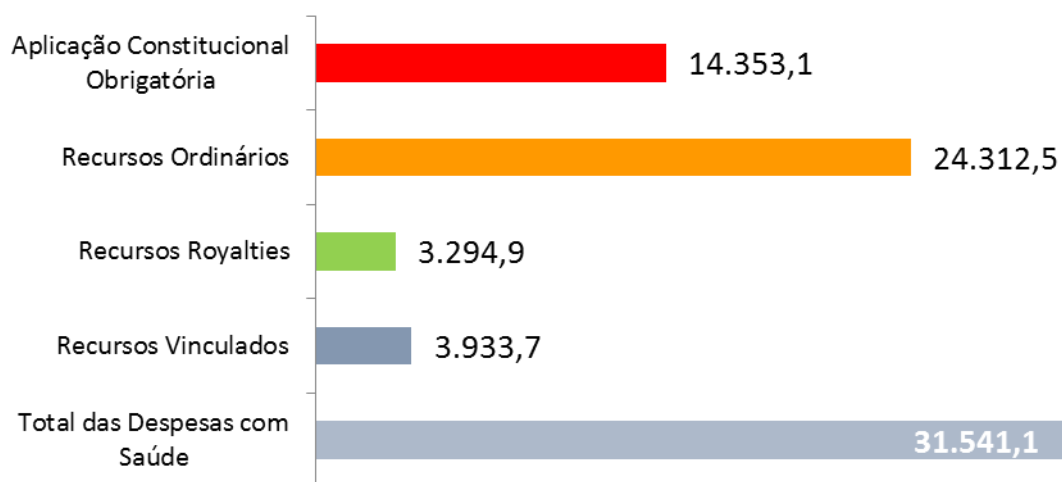
## DESPESA COM SAÚDE

R\$ Mil

Ações de Serviços Públicos de Saúde		
Aplicação Constitucional Obrigatória	15,00%	14.353,1
Recursos Ordinários	77,08%	24.312,5
Recursos Royalties	10,45%	3.294,9
Recursos Vinculados	12,47%	3.933,7
<b>Total Aplicado</b>	<b>100,00%</b>	<b>31.541,1</b>

R\$ Mil

Ações de Serviços Públicos de Saúde		
Aplicação Constitucional Obrigatória	15,00%	14.353,1
<b>Aplicação Constitucional Efetiva</b>	<b>25,41%</b>	<b>24.312,5</b>



## DESPESA COM EDUCAÇÃO

O limite mínimo obrigatório de gastos com a Manutenção e o Desenvolvimento do Ensino, previstos na Constituição Federal, é de 25% das receitas próprias sobre R\$ 95.687,3 demonstradas no quadro a seguir, ou seja R\$ 23.921,8. O Município de Rio das Ostras aplicou 13,62% até o 1º Quadrimestre de 2018, o correspondente a R\$ 13.030,8 sendo, R\$ 10.891,0 a menor que sua obrigação constitucional, lembrando que o limite de 25% deve ser atingido até o término do exercício.

RECEITA	R\$
<b>Impostos</b>	<b>43.644,10</b>
<b>IPTU</b> (Imposto + Multas, Juros de Mora + Dívida Ativa)	16.816,60
<b>ITBI</b> (Imposto + Multas, Juros de Mora + Dívida Ativa)	3.297,70
<b>ISS</b> (Imposto + Multas, Juros de Mora + Dívida Ativa)	19.333,40
<b>IRRF</b> (Imposto + Multas, Juros de Mora + Dívida Ativa)	4.196,40
<b>Transferências da União</b>	<b>14.706,50</b>
Cota-Parte FPM - (100%)	14.609,10
Cota-Parte ITR	17,10
Transferência Financeira ICMS Desoneração - (100%)	80,30
<b>Transferências do Estado</b>	<b>37.336,70</b>
Cota-Parte ICMS - (100%)	26.155,20
Cota-Parte IPVA	10.624,30
Cota-Parte IPI - (100%)	557,20
<b>Transferência do FUNDEB</b>	<b>26.781,10</b>
Rendimento Aplicação Financeira FUNDEB	150,20
<b>BASE DE CÁLCULO EDUCAÇÃO =</b>	<b>95.687,30</b>
<b>( - ) Deduções para Formação do FUNDEB</b>	<b>10.408,60</b>
DESPESA	R\$
<b>Função 12 - EDUCAÇÃO</b>	<b>8.833,50</b>
12.361 Ensino Fundamental / 12.366 - Jovens e Adultos	5.285,70
12.362 Ensino Médio	252,40
12.365 Educação Infantil	1.648,80
12.367 Educação Especial	1.646,60
<b>FUNDEB - (Recurso Vinculado)</b>	<b>22.759,30</b>
<b>12.365 Educação Infantil</b>	<b>6.101,50</b>
Pagamento de Profissionais do Magistério 60%	3.768,50
Demais Despesas 40%	2.333,00
<b>12.361 Ensino Fundamental</b>	<b>16.657,80</b>
Pagamento de Profissionais do Magistério 60%	12.367,30
Demais Despesas 40%	4.290,50
<b>TOTAL GERAL DESPESA COM EDUCAÇÃO</b>	<b>31.592,80</b>
<i>Despesas custeadas com recursos do exercício de 2017</i>	1.771,50
<i>Cancelamento de Restos a Pagar recursos Impostos vinculados ao Ensino</i>	15,40
<b>( - ) GANHO NAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB</b>	<b>16.372,50</b>
<b>TOTAL APLICADO NA EDUCAÇÃO =</b>	<b>17.343,10</b>
<b>TOTAL APURADO P/ FIM DE LIMITE CONSTITUCIONAL</b>	<b>13.030,80</b>

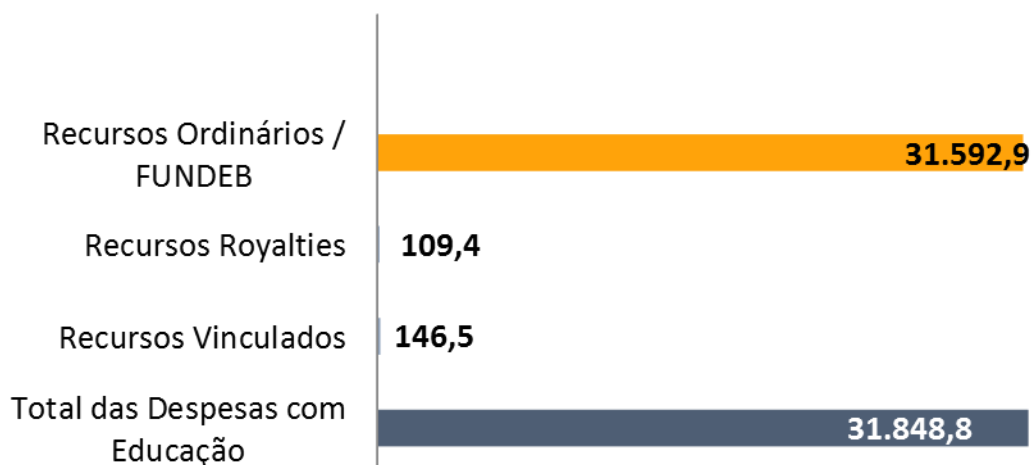
## DESPESA COM EDUCAÇÃO

R\$ Mil

<b>Manutenção e Desenvolvimento do Ensino</b>		
Aplicação Constitucional Obrigatória	25,00%	23.921,8
Aplicação Constitucional Efetiva	<b>13,62%</b>	<b>13.030,8</b>

R\$ Mil

<b>Manutenção e Desenvolvimento da Educação</b>		
Recursos Ordinários / FUNDEB	99,20%	31.592,9
Recursos Royalties	0,34%	109,4
Recursos Vinculados	0,46%	146,5
<b>Total das Despesas com Educação</b>	<b>100,00%</b>	<b>31.848,8</b>



Utilizando os recursos que não fazem parte das receitas previstas na Constituição Federal, o Município aplicou, além da sua obrigação constitucional, R\$ 109,4 com recursos de *Royalties* e Participação Especial e R\$ 146,5 com recursos Vinculados, exceto FUNDEB, que totalizou um montante aplicado em Educação de R\$ 31.848,8.

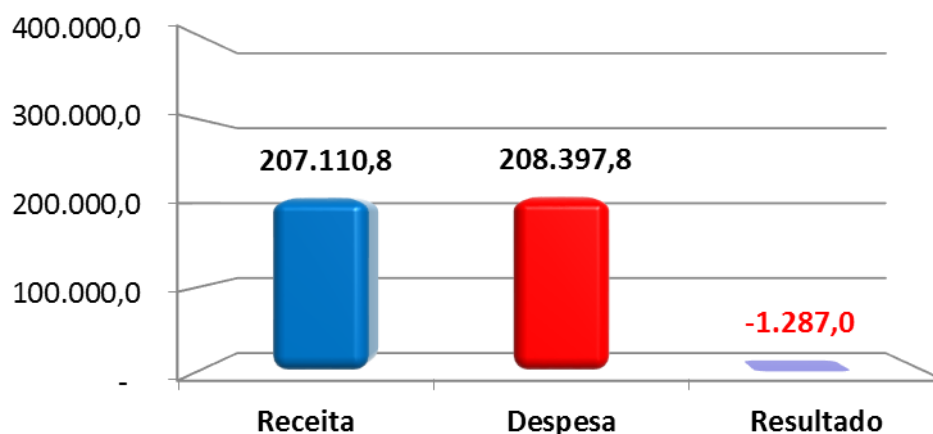
## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O quadro a seguir evidencia o Resultado Orçamentário do 1º quadrimestre de 2018 do Município entre a receita e a despesa empenhada no período, demonstrando o equilíbrio orçamentário das contas públicas.

Em R\$ Mil

RECEITAS		DESPESAS	
Receitas Arrecadadas	207.110,8	Despesas Empenhadas	208.397,8
		Resultado Orçamentário Negativo	<b>-1.287,0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>207.110,8</b>	<b>TOTAL</b>	<b>207.110,8</b>

No gráfico a seguir ficou demonstrado que o Município mantém a execução das despesas no mesmo nível da arrecadação, atendendo aos princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal, de que os valores arrecadados são os que definem o poder de gasto do Município.



Com estes dados, disponibilizados à população no site <http://www.riodasostras.rj.gov.br>, e com a realização da Audiência Pública, o Município de Rio das Ostras cumpre uma de suas tarefas previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal e demonstra seu compromisso de tratar com transparência as contas públicas municipais.

Rio das Ostras, 30 de maio de 2018.

JOÃO BATISTA ESTEVES GONÇALVES  
Secretário Municipal de Fazenda